

Mensagem do nosso CEO Global ^[1]



Escolhendo o otimismo diante da crise

Em 2009, durante a pandemia de H1N1 - também conhecida como gripe suína -, ajudei a liderar os esforços da Novartis no desenvolvimento e distribuição de uma vacina. Lembro-me de ver o número de casos aumentar, principalmente em crianças e mulheres grávidas. Lembro-me também do senso de urgência que se transformou em um senso de possibilidade, à medida que nossas equipes organizavam o que se tornaria uma notável expansão global do desenvolvimento e fabricação de vacinas. E lembro-me de ter um profundo sentimento de preocupação, pois minha esposa estava grávida de nosso segundo filho e tínhamos uma criança de dois anos na escola.

Como médico-cientista e pai de uma família em crescimento, eu estava me perguntando: poderíamos responder? O mundo responderia? Minha família ficaria bem?

Hoje, muitos de nós estão fazendo perguntas semelhantes ao ver o número de casos de Coronavírus aumentar, ao vivenciar grandes esforços de distanciamento social e ver imagens devastadoras de pacientes hospitalizados. O que eu aprendi durante a crise do H1N1 é verdadeiro, pois enfrentamos uma pandemia, talvez mais preocupante: a resiliência humana e a ação baseada na ciência surgem em situações em que a humanidade está mais necessitada.

Nesse momento que vivemos, eu vejo resiliência em todos os lugares. Heróicos profissionais de saúde estão se dedicando a cuidar de pacientes, trabalhando longas horas e determinados a salvar vidas. Pessoas em todo o mundo estão em quarentena, às vezes em situações aparentemente impossíveis, para garantir que não transmitam o vírus às pessoas mais vulneráveis. Diante de um enorme impacto econômico e na saúde pública, os governos de todos os continentes estão implementando políticas de distanciamento social para achatando a curva da epidemia. As empresas estão fazendo sua parte pedindo aos seus colaboradores que trabalhem em casa, fornecendo apoio às comunidades locais e fechando voluntariamente os locais de varejo. Na Novartis, nossos colaboradores estão trabalhando 24 horas por dia, muitas vezes em circunstâncias muito desafiadoras, para garantir o fornecimento constante de nossos medicamentos, manter linhas de comunicação abertas com os stakeholders em consultórios médicos, hospitais e governo e promover nossos esforços de pesquisa e desenvolvimento.

Tudo isso está acontecendo quando o mundo se une - e depende - do poder da ciência. A indústria farmacêutica e cientistas de todo o mundo estão correndo para encontrar melhores diagnósticos, terapias, eventualmente, vacinas para a COVID-19. No setor acadêmico e no setor industrial, existe uma disposição quase sem precedentes de compartilhar compostos, ensaios, capacidade de fabricação, capacidade de ensaios clínicos e capital humano, para garantir que encontremos soluções rapidamente. Quase 150 estudos clínicos já estão listados no banco de dados clínico Clinicaltrials.gov, que é um número excepcionalmente alto, dada a linha do tempo dos eventos. E há mais em andamento na China. A primeira vacina já está sendo testada em humanos. Essa é, de longe, a maior e mais rápida mobilização global de competências científicas contra uma crise de saúde pública.

É claro que existem muitas razões pelas quais devemos permanecer preocupados e vigilantes. Essa epidemia ainda não atingiu o pico em muitos países. Apesar dos dados nos dizerem que a COVID-19 causa doenças leves na grande maioria das pessoas, muitas outras vidas serão perdidas nas próximas semanas. Os países em desenvolvimento, e particularmente a África, lutarão para lidar com a pandemia. A longo prazo, o impacto econômico nas comunidades será substancial e exigirá que os governos garantam apoio financeiro significativo. E os governos e os sistemas de saúde serão mais uma vez, como acontece em todas as pandemias, forçados a considerar a sua preparação e entender que a próxima vez será diferente.

Apesar dos desafios, estamos vivendo uma era de competências científicas sem precedentes, com especialistas e líderes trabalhando em rede global e com disponibilidade de dados em tempo real. Agora que toda a força da tecnologia médica está sendo aplicada, estamos vendo a rápida expansão dos testes. Enquanto estamos longe de ser ótimos em

nossa resposta a pandemias, a tecnologia de hoje está nos permitindo responder com mais rapidez e eficácia do que nunca.

Talvez o mais importante seja que, como seres humanos, temos possibilidades ilimitadas de compaixão. Essa compaixão pelo próximo está alimentando as ações heroicas que acontecem em todo o mundo neste exato momento. Como ocorre com todas as pandemias que nossa espécie já enfrentou, é essa profunda compaixão que nos fará enfrentar e superar essa e outras pandemias.

A humanidade está realmente se unindo - mostrando o incrível poder da nossa ação coletiva e lembrando-nos que nenhum desafio é insuperável quando nos unimos. Imagine se trouxéssemos esse poder coletivo para enfrentar os desafios das mudanças climáticas ou da pobreza extrema ou da saúde global. Poderíamos repensar completamente o futuro do nosso planeta.

Melhor ainda, poderíamos realizar isso.

[Atualizações sobre Coronavírus \(COVID-19\) - Leia mais](#) ^[2]

Source URL: <https://www.novartis.com.br/mensagem-do-nosso-ceo-global>

Links

[1] <https://www.novartis.com.br/mensagem-do-nosso-ceo-global>

[2] <https://www.novartis.com.br/midia/coronavirus>